

Amin nega apoio a vencedor

Florianópolis — Apesar da derrota de domingo, na convenção que definiu o ex-deputado Paulo Maluf como candidato do PDS à Presidência da República, o prefeito desta capital, Espiridião Amin estava bem-humorado, considerando seus 101 votos obtidos como “uma vitória de qualidade política” e descartou qualquer possibilidade de apoio a Maluf na Campanha. “Não me integrarei à campanha do sr. Paulo Maluf, e há uma forte tendência do PDS do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina a fazerem o mesmo”, disse ele.

“Disse que acolheria o resultado, mas isso não significa que iria me integrar à campanha”, observou. O candidato de Amin nas eleições presidenciais será definido no próximo dia 22, quando o PDS catarinense faz uma avaliação da convenção e decide seus rumos.

“Até a próxima segunda-feira vou hibernar. Não falo mais sobre sucessão”, garantiu ele. “Se tivesse que começar de novo, sabendo que o resultado seria esse, faria tudo de novo, pois tive uma vitória na qualidade dos votos recebidos. Os três senadores do partido votaram em mim, inclusive o senador Jarbas Passarinho, além da maioria dos deputados federais. Para quem teve 15 dias de campanha e sequer sabia a lista completa dos convencionais, o resultado foi excelente”, calculou.

Tomando chimarrão durante a entrevista coletiva, Espiridião Amin evitou qualquer conjectura sobre apoios a Brizola ou Collor. “Minha expectativa em relação à candidatura de Maluf é mínima, em função do alto grau de rejeição popular. Além disso, ele será responsável pela desagregação do partido”.